

UESB Congress – ARInt International Symposium: Dialogues Without Borders
Congrès de l’Uesb - Symposium International de l’ARInt : Dialogues sans Frontières
Congreso de la Uesb - Simposio Internacional de ARInt: Diálogos Sin Fronteras
22 a 24 de outubro de 2025.

SITUANDO EXPERIÊNCIAS DA ASSESSORIA DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS DA UESB-BRASIL: POLÍTICAS, PROGRAMAS, AÇÕES

José Jackson Reis dos Santos

Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia - Uesb
Assessoria de Relações Internacionais - ARInt
Brasil
jackson.santos@uesb.edu.br

Glauber Andrade Silva Leal

Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia - Uesb
Assessoria de Relações Internacionais - ARInt
Brasil
glauber.leal@uesb.edu.br

Wagner Brendaw de Aguiar Brito

Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia - Uesb
Assessoria de Relações Internacionais - ARInt
Brasil
wagner.brito@uesb.edu.br

RESUMO

A Assessoria de Relações Internacionais (ARInt) da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (Uesb), a partir de julho de 2023, reconfigurou e construiu ações fundamentais no âmbito da internacionalização. Neste trabalho, objetiva-se compartilhar e refletir sobre experiências de internacionalização desenvolvidas e reelaboradas, no período de 2023 a 2025, na Uesb. Entre as ações fundamentais nesse percurso, destacam-se: a) Elaboração e aprovação de Resolução pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (Consepe), tratando do Plano de Desenvolvimento da Internacionalização; b) Institucionalização do Comitê de Internacionalização; c) Criação da Coordenação de Línguas e Culturas Nacionais e Estrangeiras, dedicada a ações como: c1) oferta de cursos livres de línguas; c2) realização de exames de proficiência em diferente idiomas; c3) tradução das páginas oficiais da Uesb e de programas de pós-graduação (Mestrado ou Doutorado); d) Abertura de editais de mobilidade acadêmica internacional para estudantes de graduação, técnicos(as) e analistas universitários(as); e) Acompanhamento e orientação sistemática de estudantes de graduação e/ou pós-graduação da Uesb em mobilidade acadêmica internacional; f) Criação da Coordenação de Acordos e/ou Convênios Internacionais; g) Acolhida de missões internacionais de países como Argentina, México, Moçambique, Colômbia, São Tomé e Príncipe, México, Espanha, França, Angola. Entre os resultados desse processo inicial de internacionalização, sob coordenação da ARInt, encontram-se:

UESB Congress – ARInt International Symposium: Dialogues Without Borders
Congrès de l’Uesb - Symposium International de l’ARInt : Dialogues sans Frontières
Congreso de la Uesb - Simposio Internacional de ARInt: Diálogos Sin Fronteras
22 a 24 de outubro de 2025.

a) assinatura de 41 Convênios Bilaterais com os seguintes países: Portugal, Espanha, Argentina, Cuba, Moçambique, Estados Unidos, Rússia, Equador, Colômbia, Angola, França, São Tomé e Príncipe, México, Itália, Chile; b) ampliação e manutenção de redes e/ou associações, a exemplo da Faubai - Associação Brasileira de Educação Internacional; do GCUB – Grupo de Cooperação Internacional de Universidades Brasileiras; do CLACSO – Conselho Latino Americano de Ciências Sociais, entre outras; d) Abertura de editais temáticos (Africanidades, América Latina e Caribe, Europa etc.); e) oferta de 27 turmas de cursos livres de línguas (Espanhol, Português, Inglês, Francês); f) ampliação da equipe de coordenação das ações de internacionalização; g) elaboração do Guia do(a) Estudante Internacional em diferentes línguas (português, espanhol, inglês e francês); h) orçamento próprio para investimento nas ações de internacionalização; i) Acompanhamento e acolhida de 92 estudantes internacionais dos seguintes países: Moçambique, Benim, Haiti, Nigéria, Peru, Paquistão, Colômbia, Cabo Verde, Camarões, Angola, Guiné-Bissau, Nigéria, Burundi, Etiópia, Colômbia, Peru, Timor-Leste, Angola, Colômbia, Argentina, Chile, Cuba. Sem dúvida, o processo de internacionalização de uma instituição de ensino superior é plural, complexo e envolve o diálogo permanente com a comunidade acadêmica, articulado a outros povos, nações e culturas, tornando o espaço universitário e os territórios de sua apreensão contextos sociais e culturais promotores de outras formas de viver e pensar o mundo.

PALAVRAS-CHAVE: Internacionalização do ensino superior; Mobilidade Internacional; Política de internacionalização; Política linguística; Relações interculturais.